

Disciplina: Laboratório de Programação II

Professor Luciano Brum Email: lucianobrum18@gmail.com

### Assunto da aula de hoje:

## Estruturas Genéricas

# Tópicos

- Motivação.
- Objetivos.
- Funções de um TAD genérico e cliente de um TAD Genérico.
- Ponteiro Genérico.
- Lista Genérica.
- Callback.

## Estruturas Genéricas: Motivação

• Estruturas que foram vistas até agora são específicas para o tipo de informação que manipulam.

 Por exemplo: listas encadeadas de inteiros, de caracteres e de estruturas compostas.

 Para manipular cada um destes tipos, algumas funções do TAD devem ser reimplementadas.

## Estruturas Genéricas: Motivação

- Exemplo 1, a função Pertence:
  - Lista de caracteres (compara caracteres).
  - Lista de inteiros (compara inteiros).

- Exemplo 2, a função Imprime:
  - Lista de caracteres (imprime caracter: "%c").
  - Lista de inteiros (imprime inteiro: "%d").

## Estruturas Genéricas: Objetivos

 TAD de tipo Genérico: Uma estrutura genérica deve armazenar qualquer tipo de informação.

Para isso, um TAD genérico deve desconhecer o tipo da informação.

 As funções do TAD genérico não podem manipular diretamente as informações.

 As funções são responsáveis pela manutenção e encadeamento das informações na estrutura.

## Estruturas Genéricas: Cliente do TAD genérico

• O cliente de um TAD Genérico fica responsável pelas operações que envolvem acesso direto à informação.

 O cliente de um TAD Genérico deve também converter o ponteiro genérico para um ponteiro específico para acessar a informação

### Estruturas Genéricas: Cliente do TAD genérico

• Exemplo: o cliente do TAD lista genérica:

 Se o cliente deseja manipular inteiros, precisa implementar operações para manipular inteiros.

 Se o cliente deseja manipular caracteres, precisa implementar operações para manipular caracteres.

#### Estruturas Genéricas: Ponteiro Genérico

 O void\* é um ponteiro genérico que pode armazenar qualquer tipo de informação:

Informações de tipos primitivos: int, char, float,...;

Informações de tipos estruturados;

Informações de ponteiros;

#### Estruturas Genéricas: Ponteiro Genérico

• Porém, para acessar a informação do ponteiro void\*, devemos obrigatoriamente fazer a operação CAST para convertermos a informação.

```
Ex:
void *pp;
int p2= 10;
pp = &p2;
printf("conteúdo: %d\n", *pp); //INCORRETO
printf("conteúdo: %d\n", *(int*)pp);//CORRETO
```

#### Estruturas Genéricas: Lista Genérica

 Uma célula da lista genérica guarda um ponteiro para informação que é genérico (void\*).

```
struct listagen{
    void* info;
    struct listagen* prox;
};

typedef struct listagen ListaGen;
```

#### Estruturas Genéricas: Lista Genérica

- As funções do TAD lista que não manipulam informações (cria lista, verifica se está vazia) são implementadas da mesma maneira.
- Teremos funções que manipulam informações como objeto opaco:
  - Ex: Função que insere uma nova célula na lista;
  - Opaco porque n\u00e3o precisa acessar as informa\u00f3\u00f3es da lista.

```
ListaGen* Igen_insere (ListaGen* I, void* p) {
    ListaGen* n = (ListaGen*) malloc(sizeof(ListaGen));
    n->info = p;
    n->prox = I;
    return n; }
```

- Estratégia:
  - Separação entre:
    - Função que percorre os elementos da estrutura de dados;
    - Operação realizada sobre cada elemento;

- A função de percorrimento é única e pode ser usada para vários fins;
- Operação a ser executada é passada como parâmetro para a função de percorrimento;

- Callback:
  - É a Função do cliente (quem usa a função de percorrimento).

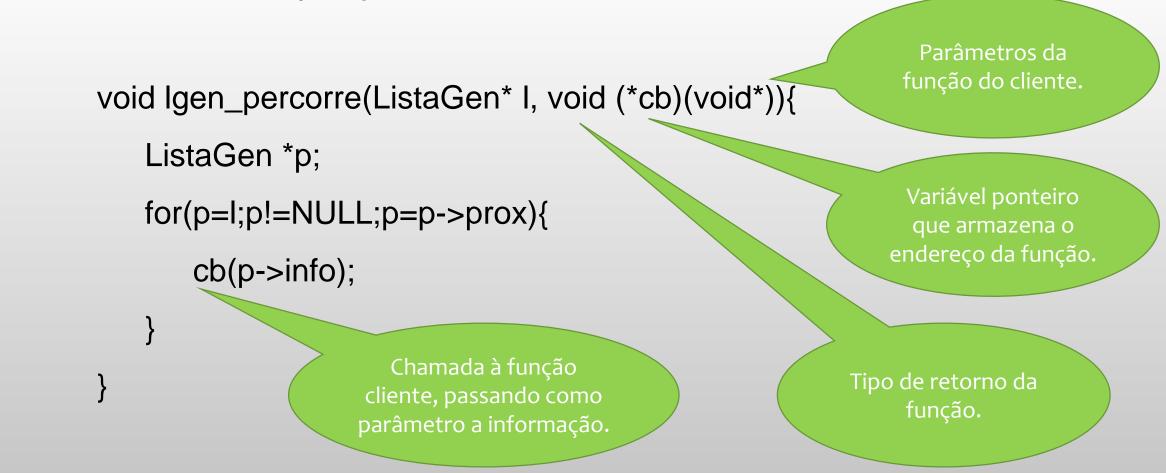
• A Função "callback" é uma função do cliente que é "chamada de volta" para cada elemento encontrado na estrutura de dados.

• Usualmente recebe como parâmetro a informação associada ao elemento encontrado na estrutura.

- Ponteiro para função:
  - Nome de uma função representa o endereço da função.

- Exemplo:
  - Assinatura da função callback: void callback (void\* info);
  - Declaração de variável ponteiro para armazenar o endereço da função:
     void (\*cb) (void\*);
  - cb: variável do tipo ponteiro para funções com a mesma assinatura da função callback;

• Exemplo: uma função genérica para percorrer elementos da lista:



```
    TAD de tipo genérico:

    ListaGen* Igen_insere (ListaGen* I, void* p) {
        ListaGen* n = (ListaGen*) malloc(sizeof(ListaGen));
        n->info = p;
        n->prox = 1;
        return n; }
   Cliente do TAD:
        static ListaGen* insere_ponto(ListaGen* I, float x, float y){
            Ponto *p = (Ponto*)malloc(sizeof(Ponto));
            p->x = x;
            p->y=y;
            return lgen_insere(I,p);
```

```
struct ponto{
    float x, y;
};
typedef struct ponto Ponto;
```

- Para imprimir pontos, podemos fazer uso da função percorre vista anteriormente:
- TAD de tipo genérico:

```
void Igen_percorre(ListaGen* I, void (*cb)(void*)){
    ListaGen *p;
    for(p=I;p!=NULL;p=p->prox){
        cb(p->info);
    }
```

```
struct ponto{
    float x, y;
};
typedef struct ponto Ponto;
```

Cliente do TAD:

```
static void imprime(void* info){
    Ponto *p = (Ponto*)info;
    printf("%f %f\n", p->x, p->y);
}
```

No programa principal, para chamar a função:

```
Igen_percorre(I,imprime);
```

- Para descobrir o centro geométrico dos pontos, podemos usar a função percorre:
- TAD de tipo genérico:

```
void Igen_percorre(ListaGen* I, void (*cb)(void*)){
    ListaGen *p;
    for(p=I;p!=NULL;p=p->prox){
        cb(p->info);
    }
}
```

Cliente do TAD:

```
static void centro_geom(void* info){
   Ponto *p = (Ponto*)info;
   CG.x = CG.x + p->x;
   CG.y = CG.y + p->y;
   NP++;}
```

```
struct ponto{
    float x, y;
};
typedef struct ponto Ponto;
```

Variáveis Globais!!

Variáveis Globais!!

No programa primal:

• É possível implementar o callback sem o uso de variáveis globais? SIM.

Vamos passar dados para nossa função callback e alterar a função percorre.

 Também vamos definir uma estrutura nova para armazenar as informações necessárias para calcular o centro geométrico.

```
struct ponto{
void Igen_percorre(ListaGen* I, void (*cb)(void*,void*),void* dado){
                                                                            float x, y;
    ListaGen *p;
                                                                        typedef struct ponto Ponto;
    for(p=I;p!=NULL;p=p->prox){
                                                                        struct cg{
        cb(p->info, dado);
                                                                            int n;
                                                                             Ponto p;
                                                                        typedef struct cg CG;
static void centro_geom(void* info, void* dado){
    Ponto *p = (Ponto*)info;
                                               No programa principal, para chamar a função:
    CG *cg = (CG*)dado;
                                                CG cg = \{0,\{0.0f,0.0f\}\};
    cg->p.x = cg->p.x + p->x;
                                                lgen_percorre(l,centro_geom,&cg);
                                                cg.p.x = cg.p.x / cg.n;
    cg->p.y = cg->p.y + p->y;
                                                cg.p.y = cg.p.y / cg.n;
    cg->n++;}
```

Agora vamos analisar um exemplo de retorno de valores de uma callback:

 Exemplo: verificar a ocorrência de um determinado ponto de coordenadas (x,y) na estrutura da lista.

```
void Igen_percorre(ListaGen* I, void (*cb)(void*,void*),void* dado){

ListaGen *p;

for(p=I;p!=NULL;p=p->prox){

    cb(p->info, dado);

}

Mesmo encontrando o ponto, a busca continua.
```

 Vamos modificar nossa função de percorre, fazendo que a call-back retorne 0 se não encontrou e 1 se encontrou o ponto.

 Portanto, a assinatura da nossa função percorre também mudará, pois agora ela tem retorno: 0 se na
 ó houve interrupção do cliente e != de zero se houve.

```
int Igen_percorre(ListaGen* I, int (*cb)(void*,void*),void* dado){
    ListaGen *p;
                                                             static int igualdade(void* info, void* dado){
                                                                 Ponto *p = (Ponto*)info;
    for(p=I;p!=NULL;p=p->prox){
                                                                 Ponto *q = (Ponto*)dado;
        int r = cb(p->info, dado);
                                                                 if(fabs(p->x-q->x)<TOL \&\& p->y-q->y<TOL)
                                                                         return 1;
        if (r!=0){
                                                                 else
            return r;
                                                                         return 0;
                                                            static int pertence(Listagen* I, float x, float y){
                                                                 Ponto q;
    return 0;
                                                                 q.x = x; q.y = y;
                                                                 return lgen_percorre(l,igualdade,&q);
```

#### Estruturas Genéricas: Resumo

Técnicas de programação utilizando callbacks e ponteiros genéricos:

Muito empregadas em programação;

 Permitem esconder do cliente a forma como os elementos armazenados estão estruturados internamente;

 Cliente pode visitar e manipular todas as informações armazenadas, independentemente da estrutura de dados utilizada.

#### Exercício

- Implemente todas as funções básicas de um TAD de lista genérica:
  - Inserção;
  - Remoção;
  - Pertence (usando a função percorre);
  - Cria;
  - Libera;
  - Imprime (usando a função percorre);

Considere que os dados sejam do tipo Ponto, com atributos x e y do tipo int.

### **Bibliografia**

• CELES, W.; CERQUEIRA, R.; RANGEL, J. L. Introdução a Estruturas de Dados. 1ª. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

• Slides baseados no material da PUC-Rio. Disponível em: <a href="http://www.inf.puc-rio.br/~inf1620/material/slides/capitulo14.PDF">http://www.inf.puc-rio.br/~inf1620/material/slides/capitulo14.PDF</a> . Acesso em: 23/02/2017.

## Dúvidas?

## Professor Luciano Brum email: <u>lucianobrum18@gmail.com</u> https://sites.google.com/view/brumluciano